

DOUGLAS: PROFESSORA DAMARIS, É... PRIMEIRO OBRIGADO, NÉ... AGRADECER A DISPONIBILIDADE PARA GRAVAR COM A GENTE... A PESQUISA.... É UMA PESQUISA IMPORTANTE, A GENTE TÁ BUSCANDO FAZER HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DO NOSSO ESTADO, VAMOS RECONSTRUIR ATRAVÉS DE DEPOIMENTOS NÉ... É... DE PROFESSORES QUE A GENTE FOI ENCONTRANDO, NÉ, MUITO COM A AJUDA DA ARNEIDA. HOJE A GENTE TÁ AQUI COM A PROFESSORA DÉBORA, EU, PROFESSOR DOUGLAS, A SARA, NÉ... TENHO UM ROTEIROZINHO, MAS É UM BATE PAPO... ASSIM... PELO MENOS PARA A GENTE IR ACOMPANHANDO. A PRIMEIRA QUESTÃO É SOBRE A SUA FORMAÇÃO, QUANDO QUE VOCÊ ESTUDOU, É... MAGISTÉRIO. O INÍCIO NÉ.

PROFESSORA DAMARIS: EU FIZ MAGISTÉRIO, NÉ. E DEPOIS ENTÃO EU FUI TRABALHAR NO POLIVALENTE. NA ESCOLA POLIVALENTE DE DOMINGOS MARTINS.

DOUGLAS: VOCÊ FORMOU LÁ EM DOMINGOS MARTINS?

PROFESSORA DAMARIS: NÃO, EU FORMEI AQUI NA UFES. QUANDO EU FORMEI... ENTÃO EU FIZ O CONCURSO PARA A SEGUNDA CADEIRA. NA SEGUNDA CADEIRA, AÍ EU FUI FAZER O CURSO PRA TRABALHAR COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA UFES. FOI O PRIMEIRO CURSO, NÉ, QUE A UFES DEU DE UM ANO E MEIO, PRA TRABALHAR COM DEFICIENTE VISUAL. E DESTA ÉPOCA EU CONHEÇO... EU E A PROFESSORA MARTA QUE FIZEMOS O CURSO, ERA A PROFESSORA EVA QUE DAVA AULA, PESSOAS ASSIM QUE VIERAM DE SÃO PAULO.

DOUGLAS: A PROFESSORA JANICE TAMBÉM ESTAVA NESSA ÉPOCA?

PROFESSORA DAMARIS: NÃO, A PROFESSORA JANICE NÃO DAVA AULA.

DOUGLAS: NÃO, ELA ESTAVA NESSA TURMA?

PROFESSORA DAMARIS: NÃO, A PROFESSORA JANICE JÁ FOI ANTES QUE A GENTE. QUE EU CONHEÇO, A JANICE, A EVA, A TALITA, NÉ DÉBORA?

PROFESSORA DÉBORA: A TALITA, E QUEM DEU FOI A... AQUELA QUE NÓS ESTÁVAMOS ENTREVISTANDO... A DORA, A PROFESSORA DORA, A JADE.

PROFESSORA DAMARIS: NÓS TIVEMOS VÁRIAS PROFESSORAS, A JADE, NÉ... LOCOMOÇÃO E DEPOIS AÍ EU NÃO TINHA.

DOUGLAS: VOCÊ LEMBRA QUANDO FOI O CURSO? MAIS OU MENOS.

PROFESSORA DAMARIS: EM SETENTA E QUATRO EU FORMEI, NÉ... DEVE TER SIDO EM OITENTA, POR AI... ENTENDEU. POR AÍ, NÃO FOI MUITO DISTANTE, NÃO.

PROFESSORA DÉBORA: FOI O PRIMEIRO CURSO DA UFES, OS OUTROS QUE TIVERAM NÃO FOI DA UFES. FOI AQUELE CONVÊNIO DA

FUNDAÇÃO, NÉ.

DOUGLAS: É, PORQUE A EVA FOI... - MAIS ALGUMAS PROFESSORAS - FORMADA LÁ FORA E AÍ VIERAM, E DERAM O CURSO QUE A **ATILIA** FEZ, NÉ... E AÍ DEPOIS ELES FORAM REPRODUZINDO, DANDO CURSOS.

PROFESSORA DAMARIS: AHAM, É VIERAM PRA CÁ. CURSOS INICIANTES. MAS ESSE FOI UM CURSO, VAMOS DIZER ASSIM, DE ESPECIALIZAÇÃO DA UFES, TÁ. AI QUE EU LEMBRO DESSE CURSO, QUEM ESTAVA TRABALHANDO ERA EU E MARTA, QUE NÓS TROUXEMOS ENTÃO OS CURSOS PARA PROFESSORES DE DEFICIENTE VISUAL, QUE EU FUI PARA A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PARA TRABALHAR NESSA ÁREA. ENTENDEU? SÓ COM DEFICIENTE VISUAL. CERTO? ENTÃO DESSA TURMA AÍ É QUE VOCÊS ESTÃO COM A GALERA, DINA, FORAM MEUS ALUNOS, É A MARTINHA, A MENINA QUE TRABALHOU NO CAPES, COMO QUE É O NOME DELA? A LOIRINHA.

PROFESSORA DÉBORA: RUTE.

PROFESSORA DAMARIS: A RUTE, A **RONE**.

PROFESSORA DÉBORA: DEPOIS FOI AQUELE CURSO LÁ DE GOIABEIRAS, CETAPES...

PROFESSORA DAMARIS: SIM, FOI ESSE DO CETAPES, QUE AÍ A GENTE DEU CURSO NO CETAPES PARA FORMAR ESSA TURMA. ESSA TURMA QUE FICOU AÍ... IMPLANTANDO COMIGO, DÉBORA FEZ COMO ALUNA TAMBÉM. COM ESSA TURMA QUE FOI IMPLANTADA REALMENTE O SERVIÇO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NO ESPÍRITO SANTO. EU LEMBRO, DOUGLAS, QUE EU ANDEI TODOS OS MUNICÍPIOS, PRATICAMENTE, COLOCANDO SALAS DE RECURSOS E COLOCANDO PROFESSORES ITINERANTE. E LOGO EU LOCALIZEI AS MENINAS, NÉ. AS MENINAS QUE EU DIGO NA ÉPOCA ERA DINA, **MÔNICA**, RUTE, FORAM LOCALIZADAS PARA ATENDER AS SALAS DE RECURSOS.

ZURANDINA: DINA SOU EU, TÁ.

PROFESSORA DAMARIS: O SERVIÇO ESTAVA TODO MONTADO, E O QUÊ QUE TEM HOJE? SE VOCÊ OLHAR, ASSIM, A DEZ, QUINZE ANOS, DEZESSEIS, VINTE ANOS ATRÁS, TINHA SERVIÇO MONTADO. O ESPÍRITO SANTO - NO INTERIOR - TINHA DEFICIENTE VISUAIS. EU FALO NA ÁREA DE DEFICIENTE VISUAL, PORQUE EU FUI DESSA ÁREA, NÉ. E VOCÊ IMAGINA, NÉ.

DOUGLAS: ENTÃO O CURSO, PELO QUE É, QUE VOCÊ FEZ FOI O TERCEIRO OU O QUARTO, ASSIM, PRIMEIRO FORA DO ESTADO NÉ, COM AS OUTRAS PROFESSORAS.

PROFESSORA DAMARIS: ESSE FOI O TERCEIRO E ELAS O QUARTO, ARNEIDA, DINA, ZAIDETE, RONI, FOI O QUARTO. QUE A GENTE JÁ TROUXE. DEPOIS NA ÉPOCA EU LEMBRO TAMBÉM QUE RECLAMAVAM MUITO, QUE NÃO TINHA PROFESSOR DE LOCOMOÇÃO, ENTÃO COMO EU

JÁ ESTAVA COORDENANDO ISSO AI, EU TROUXE O PROFESSOR SILAS DE SÃO PAULO, NÉ. ENTÃO O PROFESSOR SILAS DEU, NÓS DEMOS O CURSO SÓ PARA DOZE PESSOAS, DESSAS DOZES, DOUGLAS, NÓS SÓ TIVEMOS, QUE FICOU MESMO, FOI A ROSANGELA.

ARNEIDA: SÓ A ROSANGELA.

DOUGLAS: ISSO TUDO ANTES DO CAPE?

LUCINETE: ISSO TUDO ANTES DO CAPE! O CAPE ACONTECEU UNS DIAS DESSES. ISSO TUDO FOI ANTES.

ZURANDINA: VOCÊ JÁ TINHA SAÍDO, NUM JÁ LUCINETE? LUCINETE:

JÁ! QUANDO O CAPES VEIO PRA CÁ EU JÁ TINHA SAÍDO.

ARNEIDA: O CAPE FOI DEPOIS DA GLORINHA AINDA, DA EDUCAÇÃO ESPECIAL.

DOUGLAS: FOI EM NOVENTA E NOVE.

LUCINETE: POIS É, JÁ TINHA PRATICAMENTE SAÍDO, JÁ TINHA APOSENTADO.

DOUGLAS: AGORA UMA COISA QUE VOCÊ COMENTA. A GISELDA MAIS A ADILIA, QUE ESSA EDUCAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA ÉPOCA DELAS FICOU MUITO, COM ALGUMAS OUTRA EXCEÇÕES ASSIM, MUITO NA GRANDE VITÓRIA. VOCÊ ESTÁ ME FALANDO DE UM PASSO LÁ NO INTERIOR.

LUCINETE: COM CERTEZA, LÁ NO INTERIOR, NÓS LEVAMOS TUDO. SÓ TINHA NA GRANDE VITÓRIA. MAS A GENTE LEVOU PELA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO NA ÉPOCA, FUNDAMOS EM VÁRIOS LOCAIS. EU LEMBRO QUE COLATINA, SÃO MATEUS, TODOS ESSES LUGARES A GENTE LEVOU.

ARNEIDA: LINHARES.

LUCINETE: LINHARES, CACHOEIRO, TINHA COMO, A GENTE INTERIORIZOU, ENTENDEU? FOI MUITO INTERESSANTE. FOI UMA ÉPOCA QUE A GENTE FAZIA REUNIÕES COM PROFESSOR DE DEFICIENTE VISUAL, ENCHIA! CERTO! ENCHIA QUE EU DIGO, COM VINTE, TRINTA PROFESSORES, ENTÃO É MUITO NÉ, PRA HOJE.

DOUGLAS: E ESSES PROFESSORES QUE DAVAM FORMAÇÃO, VIAM DA ONDE? QUEM INDICAVA, ASSIM?

LUCINETE: A SECRETARIA, TINHA QUE SER. NESSA ÉPOCA ERA O SEGUINTE, TINHA SER PROFESSOR EFETIVO, ENTENDEU?

DOUGLAS: A SECRETARIA DO MUNICÍPIO?

LUCINETE: A SECRETARIA DO MUNICÍPIO OU PROFESSOR DO MUNICÍPIO. ELE TINHA QUE TER UM VÍNCULO.

DOUGLAS: DA REDE ESTADUAL OU .

LUCINETE: É, PROFESSOR DT NÃO FAZIA, DEPOIS QUE A GENTE

COMEÇOU DAR CURSO POR DETERMINADOS LOCAIS, ASSIM COMO VOCÊ DEU, ALI EM GOIABEIRAS, COMO QUE É O NOME?

ARNEIDA: DA CETAPES.

LUCINETE: CETAPES, MAS TEM UM OUTRA MENINA, DA SANDREMIL. DOUGLAS: SAMAR.

LUCINETE: SAMAR, ENTÃO ESSES CURSOS QUE PODERIAM FAZER AS PESSOAS QUE DESEJAVAM, NÉ.

ARNEIDA: MAS ISSO AI É BEM DEPOIS.

LUCINETE: NÃO, ISSO AI VEM BEM DEPOIS. MAS OLHA QUANTO TEMPO FICOU PARADO SEM CURSO? MUITO TEMPO!

DOUGLAS: A GENTE TÁ NOVAMENTE NO LINGO. A GENTE NÃO TEM MAIS.

ARNEIDA: É, PORQUE A SAMAR FECHOU

LUCINETE: TÁ! EU ACHO QUE INSTITUTO LUIZ BRAILE DEVERIA, AGORA ESTAR HAVENDO. POR EXEMPLO, ATÉ FALEI COM DINA NA HORA QUE VAI DAR CURSO, SE QUISER, EU VOU. EU ME OFEREÇO PRA SER VOLUNTÁRIA, ENTENDEU?

ARNEIDA: O LUIZ DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, ESQUECI O SOBRENOME DELE, ELE PROCUROU O INSTITUTO PORQUE O CAPE NÃO TÁ CONSEGUINDO ATENDER A DEMANDA, ENTÃO TÁ FALTANDO UMAS DOCUMENTAÇÕES QUE A BETH JÁ TÁ PROVIDENCIANDO, QUE NÃO SÃO DOCUMENTOS QUE CONSEGUEM DA NOITE PRO DIA, PRA QUE O INSTITUTO LUIZ BRAILE PASSA A SER TAMBÉM, NÉ, O CENTRO.

DOUGLAS: O IFES, A REDE IFES TÁ COM DINHEIRO PRA FAZER O CURSO. O CURSO TÁ MONTADO ASSIM NÉ. A ESTRUTURA, MAS NÃO CONSEGUE. TEM DINHEIRO, QUE É O MAIS DIFÍCIL, MAS NÃO CONSEGUE FAZER.

LUCINETE: PORQUÊ?

DOUGLAS: PORQUE PRIMEIRO ESTAVA NO IFES DE ALEGRE. AI DEPOIS ELES JOGARAM AQUI PRO CENTRO DE FORMAÇÃO DO IFES, AQUI PRA VER SE CONSEGUISSE AMPLIAR, PORQUE SÓ LÁ EM ALEGRE NÃO IA CONSEGUIR.

LUCINETE: FALA PRA ELES CHAMAREM A GENTE, QUE A GENTE BOTA ESSE CURSO FUNCIONAR AI.

DOUGLAS: AI ELE ESTÃO AGORA TÁ AQUI NA REITORIA, TÁ NA REITORIA. TEM DINHEIRO RESERVADO, O CURSO TÁ MONTADO. EU NÃO SEI SE ESTÁ FALTANDO É DIVULGAÇÃO OU ESTRUTURA OU CONTATO COM ALGUMA REDE ESTADUAL OU MUNICIPAL TER OS CURSISTAS. MAS DESDE QUANDO A SAMAR FECHOU, FOI O ANO PASSADO NÉ. A GENTE TÁ SEM INSTITUIÇÃO FORMADORA NA ÁREA DE DEFICIÊNCIA VISUAL. MAS VOLTANDO, QUANDO VOCÊ SE FORMOU NO

POLIVALENTE DE DOMINGOS MARTINS, E VOCÊ COMEÇOU A TRABALHAR LÁ ATENDENDO SALA DE RECURSO???

LUCINETE: NÃO, NÃO! EU TRABALHA COM A PROFESSORA DE HISTÓRIA, ENTENDEU? EU SOU HISTORIADORA, DEPOIS QUE EU SAI PARA A ÁREA DE EDUCAÇÃO, NÉ! AI DEIXEI. QUE EU FUI PARA A FACULDADE DAR AULA COMO, É, A PARTE DA EDUCAÇÃO DIDÁTICA, A PRÁTICA DO ENSINO. E FIZ UMA FORMAÇÃO. A MINHA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO NÃO FOI NA ÁREA DE DEFICIÊNCIA VISUAL. POR QUE EU JÁ TINHA ME DECEPCIONADO, FALAR ASSIM PRA VOCÊ OUVIR. EU JÁ HAVIA ME DECEPCIONADO COM TANTAS NÃO, E TANTAS COISAS JÁ SAINDO, CAINDO POR TERRA, QUE EU FUI FICAR NA ÁREA DE ALTAS HABILIDADES, DE SUPERDOTADOS, TANTO QUE POR MAIS OUTRA VEZ EU FUNDEI JUNTO COM A DORA SIMONETTI A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SUPERDOTADOS DO ESPÍRITO SANTO. ENTÃO IMAGINA, QUER DIZER, VOCÊ LUTA POR UMA CAUSA E VOCÊ FICA, PARECE QUE VOCÊ NUNCA FEZ NADA, NÉ. ENTÃO É ASSIM, MUITO, EU ACHO ASSIM, MUITO TRISTE, NÉ. QUANDO VOCÊ VER AS COISAS ACABANDO COMO EU VI TAMBÉM A ASSOCIAÇÃO ACABAR, FECHAR AS PORTAS.

DOUGLAS: TEVE UMA COISA QUE A ADILHA FALOU QUE ME CHAMOU MUITA ATENÇÃO, QUE ELA FALOU ASSIM QUE DE VINTE E CINCO ANOS ELA NUNCA FOI CONVIDADA, COMO A NOSSA ENTREVISTA NÉ, SOBRE A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, NUNCA FOI CHAMADA. TO FALANDO DA EXPERIÊNCIA DELA.

LUCINETE: NEM EU, MUITO MENOS EU!

DOUGLAS: ENTENDEU, DE A GENTE TER DIALOGO COM ESSA HISTÓRIA, O QUE TEM SE PASSADO, QUE...

LUCINETE: É TÃO RICO NÉ?!

DOUGLAS: EU VOU FALAR AGORA SOBRE OS DESAFIOS NA QUESTÃO DA ACESSIBILIDADE NA UFES, NÉ. MAS EU TENHO CLAREZA QUE EU SÓ ENTREI LÁ NA UFES PORQUE TEVE A GISELDA COMEÇANDO, PORQUE TEVE VOCÊS CONTINUANDO, SABE ASSIM?!?

LUCINETE: NÃO, E QUANDO ELES ME CHAMARAM.

DOUGLAS: PORQUE TEVE UM PROCESSO.

LUCINETE: É O SEGUINTE, EU SOU MEIO, ASSIM, NÃO SOU MUITO, QUANDO EU TENHO QUE MALHAR EU MALHO. ENTÃO QUANDO ELES ME CHAMARAM NA UFES PARA FALAR UMAS DUAS VEZES, EU DEI UMAS... SABE? FALEI QUE A UFES NÃO ESTAVA FAZENDO NADA POR AQUELA CAUSA, E EU ACHO QUE ELES NÃO GOSTARAM MUITO, A DENISE NÃO DEVE TER ME AMADO, NÉ. ENTÃO NÃO TEM IMPORTÂNCIA, EU TAMBÉM NÃO LIGO.

ARNEIDA: AI NÃO TE CHAMARAM MAIS.

LUCINETE: AI ME AMARAM MAIS. NÃO NUNCA MAIS EU FUI DUAS VEZES

E ACABOU. NAS DUAS EU DEI UMA RATIADA, ENTÃO.

DOUGLAS: DEPOIS QUE VOCÊ FEZ O CURSO, VOCÊ NÃO ASSUMIU LOGO A DEFICIÊNCIA VISUAL.

LUCINETE: LOGO, LOGO. SEGUIDINHA EU ASSUMIR, E LOGO ABRIMOS UM CURSO NO SETAPES E ESSAS MENINAS COMO ERAM MINHAS AMIGAS EU FUI CHAMANDO MINHAS AMIGAS. VAMOS GENTE, VAMOS GENTE! AI FUI COLOCANDO E COLOQUEI LOGO NO ANO SEGUINTE TIREI DA SALA DE AULA POR UM ATO NÉ?! E COLOQUEI NA SALA DE RECURSO ATENDENDO NA SALA DE RECURSO.

DOUGLAS: VOCÊ QUANDO FEZ O CURSO VOCÊ FOI DIRETO PARA A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO? OU VOCÊ FOI PARA ALGUMA ESCOLA?

LUCINETE: NÃO, EU ERA DIRETORA. OLHA QUE COISA INTERESSANTE, PORQUE QUANDO ELES QUEREM, ELES QUEREM NÉ! EU ERA DIRETORA DE ESCOLA, FUI DIRETORA DE ESCOLA, EU IA DOIS DIAS PRA SEDU E TRÊS EU FICAVA NA ESCOLA. QUER DIZER EU NÃO VIM COMO UM ATO PRA SEDU, EU VIM PARA PRESTAR SERVIÇO NA SEDU.

ZURANDINA: NO HORÁRIO DELA DE DIREÇÃO.

LUCINETE: NO HORÁRIO DE DIREÇÃO. MAS A GENTE FEZ, ACONTECEU.

DOUGLAS: MAS VOCÊ ESTAVA COM A GISELDA OU FOI DEPOIS DA GISELDA?

LUCINETE: NÃO, DEPOIS DA GISELDA.

ARNEIDA: DEPOIS QUE A GISELDA APOSENTOU.

LUCINETE: ERA ASSIM: TINHA UM SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO, LEMBRO MUITO BEM QUE ERA JOSÉ EUGÊNIO, MAS COMO SE FOSSE HOJE. MAS TINHA UMA CAUSA.

DOUGLAS: NO PAULO ARTUNG?

LUCINETE: NÃO, EU SABIA QUE ERA JOSÉ EUGÊNIO. AÍ TINHA UMA CAUSA A GENTE NÃO CONSEGUIA DE JEITO NENHUM DOUGLAS, AÍ EU FALEI GENTE EU ACHO MELHOR DO QUE EU IR FALAR COM SECRETÁRIO VOCÊS VIREM. EU SEI QUE CARLOS, MANOEL ESSA GALERA AÍ JUNTARAM ACHO QUE UNS 10 CEGO QUANDO ELES VIRAM TEC TEC TEC TEC DAS BENGALAS NA PORTA DO SECRETÁRIO, ENTRA ENTRA ENTRA ENTRA A SENHORA COM, COM... AÍ PRONTO SAIU RAPIDINHO O QUE ELES QUERIAM, VOCÊ ACREDITA?! TODO MUNDO COM A SUA BENGALA NA PORTA, NUM INSTANTINHO FOI ASSIM RESOLVIDO.

DOUGLAS: ESSA É UMA OUTRA, UMA DAS COISAS QUE EU TAMBÉM TENHO PERCEBIDO QUE EU ACHO QUE VAI MERECER UMA PESQUISA DEPOIS, É A QUESTÃO DO MOVIMENTO SOCIAL. QUANTO QUE A GENTE, O SURDO POR EXEMPLO: HOJE ESTÃO MUITO MAIS AVANÇADO.

LUCINETE: EU TENHO COMENTADO ISSO RECENTEMENTE.

DOUGLAS: UMA DAS COISAS É O ENTENDIMENTO DO MOVIMENTO SURDO, NA LUTA PELA EDUCAÇÃO.

LUCINETE: COM CERTEZA

DOUGLAS: E NÓS AINDA, NÉ. A GENTE AINDA NÃO, AINDA NÃO, AINDA NÃO ENGATINOU PRA ISSO. AINDA EU VEJO NO MOVIMENTO DOS CEGOS, DEFICIENTES VISUAIS, AI É A QUESTÃO DA ASSISTÊNCIA.

LUCINETE: VAMOS LÁ DOUGLAS, SE NÃO VOCÊ AINDA NÃO ME FAZER AS PERGUNTAS.

DOUGLAS: MAS VOCÊ CHEGOU A ATUAR COMO PROFESSORA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL? ASSIM, NA ESCOLA?

LUCINETE: ATUEI, EU ERA TAMBÉM PROFESSORA ITINERANTE, PASSEI A SER PROFESSORA ITINERANTE.

DOUGLAS: E COMO É QUE VOCÊ FEZ ESSE TRABALHO NA ESCOLA?

LUCINETE: MENINO, Ó, EU TINHA DUAS CADEIRAS NÉ?! AI UMA EU FICAVA COMO PROFESSORA DE DEFICIENTE. E A OUTRA EU FICAVA NA DIREÇÃO, ENTENDEU?

DOUGLAS: NA MESMA ESCOLA?

LUCINETE: É MAS NA MINHA ESCOLA QUE EU ERA DIRETORA, PORQUE ELA NÃO É MINHA NÃO! LÁ NÃO TINHA ATENDIMENTO AO DEFICIENTE VISUAL, PORQUE NÃO TINHA! EU ATENDIA, A GENTE TINHA AQUI ERA, COMO QUE ERA O NOME?, ANTES DE SER CHAMADO, CAAPE ALÍ.

DOUGLAS: PAZ BARRETO?

LUCINETE: PERAI, ALI NO PAZ BARRETO TINHA O PAAT

ZURANDINA: PAAT ERA PROGRAMA DE ATENDIMENTO DE ALUNO TALENTOSO.

LUCINETE: NESSE PROGRAMA DE ATENDIMENTO DE ALUNO TALENTOSO, É QUE ELES COLOCAM SEGUIDO. AGRIPECO E O CAAPE, ENTENDEU? ENTÃO POR ISSO, E ESSE ATENDIMENTO ALI FOI COLOCADO PELA GENTE TAMBÉM, FOI FUNDADO POR NÓS, AI QUANDO EU FUI, PRIMEIRO EU LEVEI PARA O ROMULO CASTELO DEPOIS A GENTE TROUXE ALI PARA CARLOS CHAVIER E PAZ BARRETO.

ARNEIDA: PRA FICAR TUDO PERTO NÉ?

LUCINETE: PRA FICAR TUDO PERTO.

ZURANDINA: É, O ROMULO CASTELO ERA A ESCOLA ONDE ELA ERA DIRETORA LÁ EM CARAPINA.

DOUGLAS: E COMO É QUE VOCÊ VÊ A.. VOCÊ TEVE A OPORTUNIDADE DE ESTAR NA ESCOLA. SEJA COMO PROFESSORA E COMO DIRETORA E

NA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO.

LUCINETE: UHUM, FOI MUITO BOM ISSO.

DOUGLAS: EM VÁRIOS NÍVEIS, NÉ?! COMO É QUE VOCÊ VER, VOCÊ VIU O ATENDIMENTO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL, COMO ASSIM QUE VOCÊ FAZ UMA RETROSPECTIVA? SEJA COMO PROFESSORA, COMO DIRETORA, COMO TÉCNICA NÉ?! NA SECRETARIA.

LUCINETE: O CASO DO DEFICIENTE VISUAL, QUANDO ERA A ARNEIDA, OH ME DESCULPA, QUANDO ERA A GISELDA. EU LEMBRO QUE A GISELDA FAZIA TUDO, NÉ?! NÉ ARNEIDA?! A GISELDA IA PRA RUA COM OS MENINOS, A GISELDA TRABALHAVA COM ELES DANDO AULA, E TAL. QUANDO A GENTE. É ATÉ VISITA DOMICILIAR ELA FAZIA. QUANDO A GENTE FOI PRA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO QUE A GENTE CONVERSOU MUITO COM AS PROFESSORAS DO RIO, A GENTE FUNDOU AS SALAS DE RECURSOS. ENTÃO NAS SALAS DE RECURSO, ISSO QUE FOI IMPORTANTE, ENTENDEU? PORQUE O ATENDIMENTO ERA ASSIM: O PROFESSOR SAÍA DA REGÊNCIA E ELE FICAVA NA SALA DE RECURSO. OU ELE ACOMPANHAVA DENTRO DA SALA DE AULA, OU ELE ACOMPANHAVA NA SALA DE RECURSO. ENTÃO EU ACHEI VÁLIDO, MUITO VÁLIDO. O QUE HOJE NÃO FUNCIONA MAIS. FUNCIONA A SALA DE RECURSO AI OU NÃO?!

DOUGLAS: HOJE A. NÃO! FUNCIONA MAS COM OUTRO PROGRAMA, CHAMADO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADOS, QUE AO MEU MODO DE VER É UMA EXPERIÊNCIA QUE VEIO DA DEFICIÊNCIA VISUAL E QUE A EDUCAÇÃO ESPECIAL ACAMPOU HOJE, ESPALHOU, HOJE O TRABALHO VOCÊ TEM EM ALGUNS LUGARES O ATENDIMENTO PROFESSOR COLABORATIVO QUE É O NOSSO CASO ITINERANTE, NÉ?! QUE É AQUELE PROFESSOR QUE ACOMPANHA NA SALA. E TEM O ATENDIMENTO NO CONTRA TURNO, DA SALA DE RECURSO.

LUCINETE: ENTÃO VEIO MESMO NÉ?! DESSE ATENDIMENTO QUE TINHA. EU VI ESSE ATENDIMENTO TAMBÉM MUITO NO BENJAMIM CONSTAM ENTENDEU?! ENTÃO LÁ BENJAMIM CONSTAM ESSE ATENDIMENTO É ROTINEIRO NÉ.

DOUGLAS: E ISSO FOI UMA AVALIAÇÃO, ESSA MUDANÇA, FOI UMA AVALIAÇÃO SOBRE A ITINERANÇA, POR EXEMPLO, PORQUE A JACIRA, A ATILHA CONTA DAS DIFICULDADES QUE ELES TINHA DE PEGAR COM A MÁQUINA BRAILE, E AS VEZES IR EM MAIS DE UM MUNICÍPIO POR SEMANA E CONTINUOU. E COM A SALA DE RECURSO É HOUVE UMA MELHORA NO ATENDIMENTO?

LUCINETE: OLHA, A MELHORA NO ATENDIMENTO TEVE, MAS A MAQUINA BRAILE, MUITAS VEZES ELA ANDOU AINDA. É PORQUE PRA COMPRAR EU MUITAS VEZES EU FAZIA ALI PEDIDOS, SOLICITAVA NA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DEMORAVA MUITO. PORQUE A MAQUINA ERA IMPORTADA DEPOIS QUE ELES COMEÇARAM A FAZER POR AQUI NÉ. MAS ELA ERA IMPORTADA NA ÉPOCA, ENTÃO DAVA MUITO TRABALHO. GERALMENTE VOCÊ ATENDIA NA QUARTA, PARA REGLETAR OS MENINOS

E TAL, ELES USAVAM A MÁQUINA ESPORADICAMENTE, ENTENDEU?!

ARNEIDA: O PROBLEMA É QUANDO ESSAS MÁQUINAS DAVAM DEFEITO ELAS NÃO TINHA A MANUTENÇÃO, ERA OUTRA.

LUCINETE: ERA OUTRA COISA, IA PRA SÃO PAULO.

DOUGLAS: E O PESO PARA CARREGAR TAMBÉM.

ARNEIDA: AI TAMBÉM DEPOIS O SENAI, O SENAI COMEÇOU A CONCERTAR ESSAS MÁQUINAS.

LUCINETE: DOUGLAS, EU LEMBRO, EU LEMBRO QUE QUANDO A PRIMEIRA IMPRESSORA BRAILE QUE VEIO, ELA NÃO TINHA LOCAL PARA SER INSTALADA E ELA FOI LÁ PRO, EM VILA VELHA, ONDE CARLOS.

ARNEIDA: UNICEP.

LUCINETE: UNICEP, ENTENDEU? AI TINHA A MÁQUINA NA UNICEP, DEPOIS AI QUANDO O CAPE COMEÇOU A FUNCIONAR, NÃO! AI JÁ VEIO TUDO DIREITINHO NÉ?!

DOUGLAS: E O ATENDIMENTO A BAIXA VISÃO? NA ÉPOCA, TINHA ALGUM ASSIM?!

LUCINETE: O MESMO PROFESSOR QUE ATENDIA O CEGO, ATENDIA BAIXA VISÃO.

DOUGLAS: E TINHA UM TRABALHO ESPECÍFICO OU ERA.

LUCINETE: TADINHO, FAZIA TUDO QUASE QUE NA MÃO, NÉ. FAZIA TUDO QUASE. LEVAVA AQUELES TEXTOS IMENSOS, MAS NO FINAL ELE JÁ ESTAVA USANDO AMPLIAÇÃO, MAS NO INÍCIO ERA TUDO MANUAL. TUDO MANUAL.

ARNEIDA: CONCEIÇÃO ANDAVA COM UM PINCEL.

LUCINETE: NOSSA SENHORA, CONTAVA NO DEDO ASSIM, AS CRIANÇAS QUE ESTAVAM ALFABETIZANDO, ERA MUITO.

ZURANDINA: CONCEIÇÃO FOI DA SUA TURMA?!

LUCINETE: CONCEIÇÃO FOI DA TURMA DA ADILHA. CONCEIÇÃO FOI ANTES.

ARNEIDA: CONCEIÇÃO ELA FOI DA TURMA DA JACIRA, E A ADILHA FOI PROFESSORA DELA. A JACIRA.

LUCINETE: A TÁ, A TERCEIRA TURMA ENTÃO, E FOI A QUARTA! TÁ CERTO. CONCEIÇÃO FOI PROFESSORA DELAS DE SOROBÃ NA ÉPOCA QUE A GENTE MUDOU O CURSO.

ARNEIDA: AI DESSA ÉPOCA QUE VOCÊ JÁ ESTAVA, CONCEIÇÃO JÁ ENTROU COMO PROFESSORA.

LUCINETE: JÁ!

DOUGLAS: E O APOIO DAS FAMÍLIAS, COMO SE DEU. O APOIO DAS FAMÍLIAS. POR QUE UMA COISA IMPORTANTE QUE A ISALDA FALOU É QUE DESDE O COMEÇO ELA SEMPRE PRIORIZOU O ALUNO NA ESCOLA REGULAR.

LUCINETE: A GENTE TAMBÉM PRIORIZOU, A GENTE CONTINUOU PRIORIZANDO, NÉ?! ERA CONTRA-TURNO TAMBÉM COMO VOCÊ FALOU. MAS FAMÍLIAS EXCELENTE, ALGUMAS. A MÃE DA JÉSSICA ERA UM AMOR NÉ, LEVAVA, TRAZIA, IA. TINHA DO DOUGLAS TAMBÉM, DOUGLAS ELE NÉ.

DOUGLAS: DOUGLAS NÃO, AQUELE DE MARIA DE JETIBÁ.

ARNEIDA: TINHA O DAVID, DAVID TAMBÉM DAVA MUITO APOIO. MAS AGORA, TINHA MÃES QUE REALMENTE FICAVA COMPLICADO. ENTÃO É ISSO QUE VOCÊ VÊ HOJE, UNS APOIAM E OUTRO DEIXAM A ESCOLA FAZER, NÉ. QUANDO A ESCOLA VAI FAZER, FICA MAIS COMPLICADO.

DOUGLAS: E OS PROFESSORES, PROFESSORES REGENTES? ASSIM PEDAGOGO, PROFESSOR..

LUCINETE: DE SALA?

DOUGLAS: APOIAVAM?

LUCINETE: APOIAVAM! SEMPRE APOIARAM, SEMPRE PORQUE A GENTE NÃO CHEGAVA ASSIM E COLOCAVA, ENTENDEU? A GENTE CHEGAVA GANHANDO PROFESSOR DE SALA NA AMIZADE, CONVERSANDO PRA IR DIZENDO PRA ELE QUE NÃO SERIA MAIS UMA PESSOA PRA ELE TOMAR CONTA INDIVIDUALMENTE, QUE TERIA A PROFESSORA DA SALA DE RECURSO, ENTENDEU?

DOUGLAS: E OS ESPAÇOS? O ESPAÇO DE ATENDIMENTO?

LUCINETE: ISSO ERA UM PROBLEMA, ISSO SEMPRE FOI UM PROBLEMA! OU VOCÊ VAI NA BIBLIOTECA, TEM A SALA DE MERENDA VOCÊ PODE LIMPAR, VOCÊ PODE LIMPAR! E COLOCAR LÁ! E DEBAIXO DAQUELA ESCADA TEM UM LUGAR, SABE?! NUNCA TINHA UMA SALA, UMA SALA BOA. NÃO! NÃO SEI COMO É QUE ESTÁ HOJE. MAS FOI MUITO DIFÍCIL, TÁ DOUGLAS! ESSA PARTE AI.

DOUGLAS: OUTRO APOIO IMPORTANTE QUE VOCÊ ATÉ COMENTOU NÉ, DOS MENINOS. QUE OS CEGOS TIVERAM QUE IR LÁ PRESSIONAR. VOCÊS NA SECRETARIA OU MESMO NA ESCOLA VOCÊS TINHAM O APOIO DA, VAMOS DIZER ASSIM, DA GESTÃO NÉ?! DO SECRETÁRIO?! DA SEDU. TINHA ALGUM APOIO.

LUCINETE: OLHA DOUGLAS SE EU TE FALAR QUE TINHA APOIO EU TO MENTINDO. TINHA APOIO A GENTE, QUE ERA O PONTO DE IR, DE LEVAR E TRAZER! E MUITAS VEZES PRESSIONAR NA SEDU, ENTENDEU? MAS APOIO ASSIM: AI, TÁ AQUI, FAZ ISSO, TÁ ÓTIMO! NÃO! NUNCA TEVE!

DOUGLAS: VOCÊS ELABORARAM ALGUM DOCUMENTO, OU TINHA ALGUMA LEI QUE AMPARA ASSIM ALGUMA COISA ASSIM DE APOIO?

LUCINETE: NÃO, A GENTE SEGUIA AS LEIS QUE VINHAM NÉ. A GENTE NÃO TINHA TEMPO PRA FAZER, ERA. TÁ FALANDO COMIGO ESSE TELEFONE, QUE É PRA MIM LEVANTAR E IR AO MÉDICO. DEIXA EU SÓ PEGAR! PEGA LÁ PRA MIM, DINA, NA MINHA BOLSA E SÓ DESLIGA! NÃO TINHA TEMPO, VIU DOUGLAS!! NÃO TINHA! PRA FAZER E SENTAR. A GENTE TINHA ASSIM, REUNIÕES, REUNIÕES!

DOUGLAS: E COMO ERA O TRABALHO NA SECRETARIA? VOCÊ CHAMAVA OS PROFESSORES?

LUCINETE: CHAMAVA OS PROFESSORES! POR EXEMPLO: AQUI NO PAZ BARRETO. É SÓ PASSAR O DEDO! NO CASO DO PAZ BARRETO, ASSIM, ELES NOS SEDIA UMA SALA, A GENTE FAZIA REUNIÃO! ENTENDEU? A GENTE VINHA, EU FALAVA EM NOME DA SECRETARIA, ENTENDEU? ERA. NESSA PARTE EU ACHO QUE A GENTE CONSEGUIU AVANÇAR BEM!

DOUGLAS: E TINHA AS ORIENTAÇÕES, DE COMO TRABALHAR, COMO OS PROFESSORES TRABALHAR?

LUCINETE: SIM, GERALMENTE A GENTE SEMPRE QUE O PROFESSOR COMEÇAVA, A GENTE ENCONTRAVA COM ELE ALGUMAS HORAS, PERGUNTAVA, SEMPRE! ASSIM INDIVIDUALMENTE. AS DIFÍCULDADES QUE TINHA!

DOUGLAS: E ELES TINHAM ALGUMAS QUEIXAS? VOCÊ LEMBRA?

LUCINETE: ENGRAÇADO NÉ DOUGLAS, EU NÃO SEI SE ERA ASSIM A VONTADE DE FAZER, MAS TODO MUNDO TINHA VONTADE DE ACERTAR. ENTENDEU? A QUEIXA GERALMENTE ERA EM RELAÇÃO AO DESCASO DO PODER PÚBLICO. QUE A SALA NÃO ERA LEGAL, QUE NÃO TINHA UM CARRO PRA FAZER ISSO OU AQUILO COM OS ALUNOS, QUE PRA TRAZER UM ALUNO CEGO DE TAL LUGAR DO INTERIOR PRA, ERA MAIS DIFÍCIL. COMO AQUELE MENINO DE SANTA MARIA QUE VINHA PRA CÁ! QUE DEPOIS ELE FEZ PSICOLOGIA.

DOUGLAS: ERA O, É, NA FAESA! EU SEI QUEM É, MAS.

ARNEIDA: ALEXANDRE?

DOUGLAS: NÃO!

LUCINETE: FOI DIFÍCIL, ENTENDEU? LÁ EM SANTA MARIA EU COLOQUEI UMA PROFESSORA LÁ.

DOUGLAS: O NOME E SOBRENOME ERA ALEMÃO! ESTÉFANO!

LUCINETE: TEM UMA PROFESSORA QUE COM A FAMÍLIA DELE ELA CONSEGUIU IR COM AQUELE MENINO ATÉ, ENTENDEU? COM ESTÉFANO.

ZURANDINA: MAS A FAMÍLIA DELE SEMPRE FOI PRESENTE.

LUCINETE: MAS A FAMÍLIA DELE SEMPRE FOI PRESENTE. NÉ, ENTÃO A GENTE.

ZURANDINA: A MÃE APRENDEU BRAILE NA ÉPOCA.

LUCINETE: DEPOIS NA FAESA, NA FAESA TEVE MUITA ORIENTAÇÃO TAMBÉM A PROFESSORES DE LÁ.

ZURANDINA: QUANDO CHEGOU MAIS PROFESSORE EM SANTA MARIA DE JETIBÁ, O ESTÉFANO JÁ ESTAVA NA TERCEIRA SÉRIE, A MÃE APRENDEU BRAILE AQUI E ELA QUE ALFABETIZOU O FILHO.

LUCINETE: FOI SIM.

ARNEIDA: A FAESA NO CASO, EU FUI A PRIMEIRA ALUNA DEFICIENTE VISUAL DA FAESA, ENTÃO QUANDO EU FIZ O VESTIBULAR EU TINHA BAIXA VISÃO, E DEPOIS DEU INFECÇÃO NO MEU OLHO, QUE EU TENHO VEITE NÉ, EU PERDI QUASE QUE TOTAL E ELES FICARAM ASSIM. MAS EM NENHUM MOMENTO. AI EU NÃO PODIA, PORQUE EU FUI NA FAESA PRA TRANCAR A MATRÍCULA. MAS NÃO, VOCÊ NÃO PODE TRANCAR O PRIMEIRO PERÍODO AI FOI QUE ELES ME DERAM TODO SUPORTE, EMBORA NÃO CONHECEU NADA NÉ. AI EU PEDI O APOIO A BIBLIOTECA PÚBLICA, PROFESSORA JOANA.

LUCINETE: A JOANA!

ARNEIDA: É.

LUCINETE: JOANA TAMBÉM FOI DA TURMA DE DINA. ENTENDEU?

DOUGLAS: A GENTE TÁ FAZENDO UM LEVANTAMENTO DOS PROFESSORES PORQUE A GENTE NÃO CONSEGUIU ASSIM AINDA. EU VOU VER SE UM OUTRO ALUNO FAZ, AGENTE FAZ UM PROJETO PRA ELE IR ATRÁS DOS DOCUMENTOS. POR QUE ESTOU COMEÇANDO COM AS ENTREVISTAS? PORQUE DE PRIMEIRA HORA A GENTE NÃO ENCONTROU DOCUMENTOS NENHUM.

LUCINETE: É TUDO ASSIM, REALMENTE.

ZURANDINA: NA SECRETARIA DEVE TER

LUCINETE: A SECRETARIA DEVE TER.

DOUGLAS: FOI PRO ARQUIVO MORTO.

LUCINETE: A TÁ!

DOUGLAS: JÁ ESTÁ NO ARQUIVO MORTO, ISSO, POR ISSO EU ESTOU VINDO PRIMEIRO COM A HISTÓRIA ORAL.

LUCINETE: PRA DEPOIS NÉ!

DOUGLAS: PRA DEPOIS IR NOS DOCUMENTOS E.

LUCINETE: ESTAMOS AI PARA AJUDAR!

LUCINETE: LÁ NO RÔMULO CASTELO POSSO ATÉ VER, PORQUE TEM MUITO. É, EU TENHO CERTEZA, QUE SE OS LIVROS DELES ESTÃO GUARDADOS, TODO ATO QUE SAÍA DOS PROFESSORES, TEM OS ATOS QUE SAI, LOCALIZANDO-OS NA SALA DE RECURSO IA NO DIÁRIO OFICIAL. ENTENDEU?

DOUGLAS: E ESSA DIVULGAÇÃO DO ATENDIMENTO VOCÊ FAZIAM COMO? PORQUE AS VEZES MUITAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, MUITOS CEGOS ESTAVAM EM CASA.

LUCINETE: A PRÓPRIA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. DEU MUITO CERTO TÁ?! GERALMENTE A CHEFE, HOJE A GENTE CHAMA DE SUB-NÚCLEO, NÚCLEO, ELAS SE EMPENHAVAM COM A GENTE. GERALMENTE A GENTE NÃO FAZIA COM A SECRETARIA, FAZIA COM O NÚCLEO.

ZURANDINA: NA ÉPOCA ERA DELEGACIA DE ENSINO.

LUCINETE: NA ÉPOCA ERA DELEGACIA DE ENSINO.

DOUGLAS: QUE HOJE É SUPERINTENDÊNCIA

LUCINETE: HOJE É SUPERINTENDÊNCIA, ENTÃO A GENTE IA NAS DELEGACIAS DE ENSINO, QUANDO TINHA CURSO A DELEGACIA DE ENSINO MANDAVA PRAS ESCOLAS DO INTERIOR. TINHA VEZES QUE A GENTE TINHA QUE FAZER SELEÇÃO. PORQUE MAIS DE QUARENTA ALUNO, COMO É QUE VOCÊ PODIA. NÉ! A TURMA DE DINA DEVE TER DADO QUARENTA E DOIS ALUNOS,

DOUGLAS: O ÚLTIMO CURSO QUE TEVE PELA SEDU, QUE EU ATUEI COMO PROFESSOR PELO CAPES, ASSIM, FOI EM DOIS MIL E OITO PRA DOIS MIL E NOVE.

LUCINETE: O ÚLTIMO NÉ!

DOUGLAS: O ÚLTIMO CURSO GRANDE. COM CONTRATAÇÃO COM PROFESSORES. QUE FOI NO HOTEL.

LUCINETE: LÁ EM BAIXO NO ARUÁ

DOUGLAS: NA ADALBERTO SIMÃO NADER, ALI.

ARNEIDA: PORTO DO SOL.

LUCINETE: Á SIM, PORTO DO SOL.

DOUGLAS: FOI ALI, ACHO, O ÚLTIMO CURSO. E PRA FINALIZAR NÉ, VOCÊ GOSTARIA DE ACRESCENTAR, FAZER ALGUMA QUESTÃO QUE NÃO COMENTOU, OU UMA PERGUNTA QUE NÃO FOI FEITA? ALGUMA COISA QUE.

LUCINETE: OLHA DOUGLAS, EU ACHO O SEGUINTE. QUE O DEFICIENTE VISUAL EXISTE, NÉ?! TÁ AÍ, CONTINUA EXISTINDO. OUTRAS CRIANÇAS VIRÃO QUE PRECISA DESSE ATENDIMENTO, NÉ?! O QUE EU PUDER FAZER, VOCÊS ME CHAMAM QUE EU FAREI. SE PRECISAR DE UMA PESSOA PARA MINISTRAR UMA PARTE DO CURSO COMO VOLUNTÁRIA, OU PRA DAR UMA ORIENTAÇÃO. ESTOU AQUI! SÓ QUE EU ME AFASTEI NÉ, DEPOIS QUE EU ME APOSENTEI, EU REALMENTE ME AFASTEI, EU ME SINTO ATÉ.

DOUGLAS: VOCÊ SE APOSENTOU QUANDO?

LUCINETE: DOIS MIL E OITO, POR AÍ. AÍ QUER DIZER! NÃO FOI MAIS UM

POUQUINHO NÉ, DOIS MIL E DOZE! NÃO! EU TO FICANDO DOIDA, TEM CINCO ANOS SÓ QUE EU ME APOSENTEI.

DOUGLAS: VOCÊ ESTAVA SÓ NA

LUCINETE: EU TAVA NA. NO ESTADO EU APOSENTEI EM NOVENTA E QUATRO, NA FAESA EU ME APOSENTEI EM DOIS MIL E DOZE, OH ARNEIDA! PORQUE EU CONTINUEI DANDO AULA NO ENSINO SUPERIOR, ENTENDEU?

ARNEIDA: Á TÁ! MAS NA SEDU, NA EDUCAÇÃO ESPECIAL VOCÊ FICOU ATÉ QUANDO? ATÉ QUE ANO, DEPOIS ENTROU A PROFESSORA GLORINHA NÃO FOI ISSO?

LUCINETE: NOVENTA E OITO.

ARNEIDA: DEPOIS DE VOCÊ.

LUCINETE: GLORINHA NÃO, PORQUE ELA ESTAVA JUNTO COMIGO, ERA ELA QUE ERA A CHEFE.

ARNEIDA: AI ELA QUE CONTINUOU?

LUCINETE: ELA CONTINUOU ATÉ APOSENTAR!

ARNEIDA: DEIXA EU TE PERGUNTAR OUTRA COISA, QUE EU SEMPRE TENHO DÚVIDA: QUEM IMPLANTOU TANTO A SALA DE RECURSO LÁ NO INSTITUTO BRAILE QUE ERA ZAIDETE, EU.

ZURANDINA: ÍRIS

ARNEIDA: A ÍRIS NÃO.

LUCINETE: EU, FUI EU.

ARNEIDA: FOI VOCÊ, NÉ! E A MARIA FÉ, ERA NÓS TRÊS. QUE TRABALHAVA COM AS CRIANÇAS, A ZAIDETE COM OS ADULTO E A MARIA FÉ COM A ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE. NOSSA AQUILO ALI ERA MUITO BOM E DEPOIS ACABOU.

DOUGLAS: VOCÊS ATENDIAM DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA, OU SÓ DEFICIÊNCIA VISUAL?

LUCINETE: MÚLTIPLA TAMBÉM!

DOUGLAS: SE O ALUNO TIVESSE COM OUTRA COISA.

LUCINETE: A AGENTE ATENDIA. Á, EU FIQUEI UM TEMPO ATENDENDO AQUI NESSA ESCOLA DA PREFEITURA AQUI, AQUI DENTRO.

DOUGLAS: ARISTÓBULO BARBOSA LEÃO?

LUCINETE: NÃO, AQUI DENTRO ONDE TEM A FEIRA, TEM A FEIRA E TEM A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

ZURANDINA: SICILIANO.

LUCINETE: SICILIANO DE ALMEIDA. EU ATENDIA A JÉSSICA. A JÉSSICA

ERA AUDITIVA E VISUAL, A VISÃO REDUZIDA.

ZURANDINA: MAS AI FOI CONTRATO DA PREFEITURA.

LUCINETE: CONTRATO DA PREFEITURA, MAS EU ATENDIA DEFICIENTE VISUAL. O MENINO EU TAMBÉM ATENDIA LÁ.

DOUGLAS: VOCÊ TRABALHOU NA PREFEITURA?

LUCINETE: EU TRABALHEI, CONTRATO!

DOUGLAS: CONTRATO!

LUCINETE: E NA PREFEITURA EU APRENDI SOBRE A DEFICIÊNCIA. ENTENDEU? EU ATENDI DEFICIENTE, ENTÃO EU ATENDIA ESSA MENINA QUE EU CHORAVA, TINHA DIA, CHORAVA PORQUE EU NÃO SABIA NADA DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA.

ARNEIDA: É SURDO-CEGUEIRA

LUCINETE: AI Ó ARNEIDA, ELA FAZIA UM GESTO PRA MIM E RIA, RIA, RIA. EU FALEI ASSIM: MENINA POR QUE VOCÊ RIR? QUANDO A MÃE DELA CHEGOU ELA FEZ ISSO AQUI Ó. A JÉSSICA ESTÁ RINDO PORQUE FEZ ESSE GESTO! ELA ESTAVA ME CHAMANDO DE PUTA. (RISOS) AI EU FALEI, SUA MOLEQUINHA! AI ELA PULAVA SABE! MAS EU CHORAVA, PORQUE A PARTE AUDITIVA ERA MUITO DIFÍCIL PRA MIM.

ARNEIDA: PORQUE TEM QUE USAR AQUELA COMUNICAÇÃO ÁPTICA.

LUCINETE: EU TENHO A VERDADEIRA DIFICULDADE PRA FAZER A AUDITIVA. VOCÊ VÃO FICAR COM DINA AGORA?

DOUGLAS: VAMOS

LUCINETE: ENTÃO TÁ, Ó FOI UM PRAZER, CONTE COMIGO E QUANDO VOCÊ FIZER A SUA PESQUISA EU QUERO LER EM! TÁ BOM!